



Processo nº 00600/2023

Parecer nº 950/2023 CEC/RS

**Projeto “MESTRE HENRIQUE FUHRO NA COLEÇÃO DALACORTE - 1ª EDIÇÃO - 2023”.**

Pedido de revisão de Mestre Henrique Fuhro na Coleção Dalacorte

**Originalidade e inovação estética** – nota 1, visto que: Um dos princípios de originalidade é o foco específico no artista Henrique Fuhro, destacando sua obra e contribuição artística. Isso pode ser considerado inovador, pois muitas instituições culturais tendem a dar prioridade a artistas mais conhecidos ou renomados nacionalmente.

A combinação de um livro de arte, uma exposição, um website e um evento de lançamento é inovadora na forma como integra diferentes mídias para promover a obra do artista. Isso permite alcançar um público mais amplo e diversificado.

O projeto também se destaca por seu objetivo de contribuir para o desenvolvimento social, educacional e econômico da comunidade local e da região do Alto Uruguai. Isso demonstra um compromisso com a inovação social, usando a cultura como um veículo para melhorar a qualidade de vida e oportunidades para a população local.

A criação de um instituto cultural sem fins lucrativos para a guarda e difusão do acervo de artistas é uma abordagem inovadora, pois visa preservar o patrimônio cultural sem buscar lucro financeiro, demonstrando um compromisso com a preservação da arte e da cultura.

A adaptação da casa existente para receber o evento e as obras a serem expostas é uma maneira prática e sustentável de utilizar recursos já disponíveis, ao invés de construir um novo espaço do zero. Isso demonstra uma abordagem inovadora em termos de otimização de recursos. O lançamento de um website dedicado ao Instituto e à exposição também é uma iniciativa inovadora, pois amplia o alcance da exposição e da obra do artista para um público global, aproveitando a tecnologia digital.

O parecerista reconheceu, leu atentamente o pedido de recurso, o que significa na prática, avaliar novamente o projeto.

Considerando o Caráter Formativo, Legado e reconhecer a grandeza da proliferação de Centros Culturais, eu refoço a minha pontuação em Inovação Estética para 1,5. Afirmando, porém, que os objetivos e metas do Projeto são distintos. Tornar universal a universalidade a obra de um grande artista do RS, é inovação. Usar a web, uma exposição do Artista, textos do maior crítico de Arte vivo do Brasil, Jacob Klintowitz é inovador e essencial. Porém, o projeto traz metas distoantes do Objetivo maior que é difundir... etc, etc a obra de um Artista. Traz junto o custeio de uma home page de um Centro Cultural, sua inauguração, enfim, destoa e agrega dois projetos em um, que é o que justificaria investimento. O Outro, também. Separem os projetos. Queremos que os dois aconteçam.

Em Dimensão Cidadã, a nota atribuída corresponde exatamente às lacunas explicitadas pela relatoria. Podem ser corrigidas. Idolatramos sonhadores, como diz a justificativa no Pedido de Revisão de nota. Porém, trabalhamos com o mesmo critérios para todos. Nosso objetivo, é garantir o máximo de isonomia no certame de verbas públicas.

Nota reiterada pelos mesmos motivos explícitos no parecer original, que identificaram lacunas no projeto.

Na Dimensão Econômica, nada altera a constatação do acúmulo de verbas em um mesmo participante. É fora da linha. Notem, usamos o critério de Distribuição econômica para fazer com que mais e mais agentes da Cadeia Produtiva, possam ser incorporados no recebimento de verbas públicas. A Agência concentra vários valores que bem poderiam ser mais inclusivos.

Nota mantida.

O mesmo se aplica a avaliação dos critérios, Relevância, Oportunidade e Viabilidade.

Diz o pedido de Recurso: Oportunidade – nota 1 Quanto ao critério de oportunidade, avaliado conforme RI 06/20 a distribuição regional dos projetos já priorizados ao longo do ano vigente e do equilíbrio da distribuição dos recursos entre as diferentes linguagens e setores, visto que na cidade de Getúlio Vargas não há projetos com apoio do Sistema Pró-Cultura RS de conhecimento público com as características do que propomos,

visando acesso à produção artística e ao legado das artes, com distribuição e acesso gratuito.

Todas essas qualidades pontuaram no projeto.

Mas, há, repito, uma concentração de recursos na Praetzel Comunicações.

Há problemas no projeto, entre dois objetivos: um, o de divulgar, tornar permanente acessível a obra do Mestre Henrique Fuhro, o outro, é a de equipamentação de um centro cultural. Ambos são importantes. Desmembrem e terão projetos com objetivos mais específicos.

Parabéns. Acato o pedido, altero, e respondo a uma bela iniciativa cultural.

Planilha de Notas Mestre H Fuhro na Coleção Dalacorte		
QUESITO		NOTA
	Dimensão simbólica	4
3	Conceituação temática	2
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	4
3	Pluralidade e inclusão	2
2	Democratização do acesso	2
	Dimensão econômica	2,5
3	Distribuição dos valores	1,5
2	Investimento local	1
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	1
5	Nota de Prioridade	3,69

Após análise do pedido de recurso a nota passa de 3,14 para 3,69.

Em conclusão, o projeto "MESTRE HENRIQUE FUHRO NA COLEÇÃO DALACORTE - 1ª EDIÇÃO - 2023" não foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.

Porto Alegre, 16 de outubro de 2023.



**CECRS** CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA  
DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº 00600/2023

Parecer nº 576/2023 CEC/RS

**Projeto "MESTRE HENRIQUE FUHRO NA COLEÇÃO DALACORTE - 1ª EDIÇÃO - 2023".**

QUESITO	NOTA
<b>Dimensão simbólica</b>	<b>4</b>
3 Conceituação temática	3
2 Originalidade e inovação estética	1
<b>Dimensão cidadã</b>	<b>4</b>
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2

2 Democratização do acesso / gratuidade	2
<b>Dimensão econômica</b>	<b>2,5</b>
3 Distribuição dos valores	1,5
2 Investimento local / próprio	1
<b>3 Relevância</b>	<b>3</b>
<b>3 Oportunidade</b>	<b>1</b>
<b>3 Viabilidade</b>	<b>1</b>

**5 Nota de Prioridade** **3,14**

Como seu projeto “espelho” que também trata da implantação de um Instituto Cultural através do objetivo central que seria a publicação de um belo e importante livro ilustrado com obras de um dos grandes artistas do RS, com textos daquele que é reconhecidamente o maior crítico das Artes Visuais vivo no país, ele peca pela inclusão de metas que não seriam necessárias ao objetivo central.

*Em conclusão, o projeto “MESTRE HENRIQUE FUHRO NA COLEÇÃO DALACORTE - 1ª EDIÇÃO - 2023” não foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.*

Porto Alegre, 24 de agosto de 2023.



# Pró-cultura RS